

## LECYTHIDACEAE POINT OCORRENTE EM URUCU-COARI, AM

Maria Alcivandra Farias PANTOJA<sup>1</sup>; Maria de Lourdes da Costa Soares MORAES<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Bolsista PIBIC/CNPq; <sup>2</sup>Orientadora CBIO/INPA

### 1. Introdução

A floresta amazônica é conhecida pela elevada riqueza de seu ecossistema, apresentando significativa diversidade de espécies e tipologias vegetais. Nos últimos anos a região vem sendo alvo de explorações desordenadas de suas áreas, o que compromete significativamente sua biodiversidade. Conhecimentos florístico nas florestas da região são essenciais para a conservação de sua diversidade (Nobre *et al.* 1991; Skole e Tucker 1993; Oliveira e Amaral 2004). Na Amazônia apesar de vários conhecimentos já adquiridos sobre sua estrutura de flora e fauna, um elevado número de espécies vegetais não foi registrado, dificultando assim, a interpretação sobre padrões estruturais e diferenciações florística regionais (Oliveira e Daly 1999). Lecythidaceae é uma família pantropical, com cerca de 300 espécies distribuídas em 24 gêneros, no Brasil ocorrem 14 gêneros e cerca de 100 espécies. As Lecythidaceae Neotropicais estão entre as famílias mais importantes e representativas da Amazônia, sendo encontrada entre as dez mais abundantes em diversos estudos fitossociológicos e levantamentos florístico (Prance e Mori 1979; Lima-Filho *et al.* 2001; Oliveira e Amaral 2004). As espécies pertencentes à família apresentam principalmente hábito arbóreo, folhas simples e alternadas, bem como a presença de feixes corticais na casca que produzem fibras (envira). O projeto vem como objetivo realizar o levantamento florístico e identificar as espécies da família Lecythidaceae ocorrentes na Estação Petrolífera de Urucu - Coari, Amazonas com intuito de contribuir para um melhor conhecimento da distribuição da família e assim subsidiar futuros projetos conservacionistas.

### 2. Material e Métodos

#### Área de estudo

O trabalho foi desenvolvido ao longo da área de exploração petrolífera a Base Operacional Geólogo Pedro de Moura (BOGPM), fica localizada a 653 km em linha reta da Manaus, na bacia do Rio Urucu, afluente da margem direita do Rio Solimões, no município de Coari, no estado do Amazonas (4°51'18"-4°52'16"S / 65°17'58"-65°20'01"W).

#### Coletas de campo

Foram coletados indivíduos férteis (flores e frutos) de modo aleatório na área de estudo. As amostras foram prensadas provisoriamente em jornais, sacos plásticos, sacos de rafia e conservadas em álcool 70% até Instituto Nacional de Pesquisas na Amazônia (INPA).

#### Tratamento das coletas

O material foi desidratado em estufa elétrica com temperatura de 45° a 60° C, por um período de 4 a 6 dias, em seguida estes, foram triados para posterior identificação das espécies.

#### Identificação das espécies

As identificações das espécies foram feitas por morfologia comparada com espécimes incorporados ao herbário do INPA, literatura específica e por especialista da família. Neste estudo foi adotado o sistema de classificação da APG II (2003), sendo hoje o mais aceito para publicação de artigos científicos e revistas especializadas. As não identificadas ao nível específico receberam códigos de morfotipo. As correções nomenclaturais foram feitas com base no banco de dados do Missouri Botanical Garden, e Lista do Brasil.

#### Descrição taxonômica das espécies

A descrição das espécies foi baseada em observações por ocasião das coletas no campo e auxiliada por literatura. A terminologia utilizada foi baseada na literatura específica da família (Mori e Prance 1990) e auxiliares como Lawrence (1977), Radford *et al.* (1974) e Font-Quer (1953). Para cada espécie, foi elaborada uma pequena descrição, sinônímia, relação do material estudado, distribuição geográfica (através do site Neotropicos), fotografias e ilustrações quando possível.

### 3. Resultados e Discussão

Foram identificadas 14 espécies da família Lecythidaceae na área de estudo, distribuídas em três gêneros (*Allantoma* Miers, *Couratari* Aubl e *Eschweilera* Mart. ex DC), o gênero mais expressivo foi *Eschweilera* Mart. ex DC.com 12 espécies e os demais com uma espécie cada. Todas as espécies coletadas apresentaram hábito de vida arbóreo.

Tabela1: Relação das espécies de Lecythidaceae ocorrente na Base de operações geólogo Pedro de Moura, Urucu, Amazonas, Brasil.

Espécie	Hábito
<i>Allantoma decandra</i> (Ducke) S.A.Mori, Ya Y.Huang & Prance	Árvore
<i>Couratari Tauari</i> (O. Berg)	Árvore
<i>Eschweilera albiflora</i> (DC.) Miers	Árvore
<i>Eschweilera atropetiolata</i> S.A.Mori	Árvore
<i>Eschweilera collina</i> Eyma	Árvore
<i>Eschweilera coriacea</i> (DC.) S. A. Mori	Árvore
<i>Eschweilera cyathiformis</i> S.A. Mori	Árvore
<i>Eschweilera decolorans</i> Sandwith	Árvore
<i>Eschweilera micrantha</i> (O. Berg) Miers	Árvore
<i>Eschweilera rankiniae</i> S.A Mori	Árvore
<i>Eschweilera tenuifolia</i> (O. Berg) Miers	Árvore
<i>Eschweilera tessmannii</i> R.Knuth	Árvore
<i>Eschweilera truncata</i> A.C. Sm.	Árvore
<i>Eschweilera wachenheimii</i> (Benoist) Sandwith	Árvore

#### 4. Conclusão

Os resultados obtidos constata a diversidade e frequência da família na área de estudo, justificando assim, a realização de novas coletas a ponto de aprofundar o conhecimento sobre a família. Portanto este trabalho é de suma importância não só para a conservação como também para subsidiar a realidade da Biodiversidade na Amazônia.

#### 5. Referências Bibliográficas

- APG [II Angiosperm Phylogeny Group] II. 2003. Na update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG II. *Bot. J. Linnean Soc*, 141: 399-436.
- Font-Quer, P. 1953. *Diccionario de Botânica*. Barcelona, Labor. 1244 pp.
- Lawrence, G.H.M. 1977. Taxonomia das plantas das vasculares. Lisboa: *Fundação Calouste Gulbenkian*, v.1, 854 p.
- Lima Filho, D.A.; Matos, F.D.A.; Amaral, I.L.; Revilla, J.; Coêlho, L.S.; Ramos, J.F.; Santos, J.L. 2001. Inventário florístico de floresta ombrófila densa de terra firme, na região do Rio Urucu-Amazonas, Brasil. *Acta Amazonica*, 31: 565-579.
- Mori, S.A.; Prance, G.T. 1990. Lecythidaceae - Part II. The zygomorphic-flowered NewWorld genera (*Couroupita*, *Corythophora*, *Bertholletia*, *Couratari*, *Eschweilera* and *Lecythis*). *Flora Neotropica Monographs*, 21(II): 1-376.
- Nobre, C.A.; Sellers, P.; Shukla, J. 1991. Amazonian deforestation and regional climate change. *Journal of Climate*, 4: 957-988.
- Oliveira, A.N.; Amaral, I.L. do. 2004. Florística e fitossociologia de uma floresta de vertente na Amazônia Central, Amazonas, Brasil. *Acta amazonica*, 34(1): 21- 34.
- Oliveira, A.A.; Daly, D.C. 1999. Geografia distribution of tree species occurring in the region of Manaus, Brasil: implications for regional diversity and conservation. *Biodiversity and conservation*, 8: 1245-1259.
- Prance, G.T.; Mori, S.A. 1979. Lecythidaceae - Part I. The actinomorphic-flowered New World Lecythidaceae (*Asteranthos*, *Gustavia*, *Grias*, *Allantoma*, and *Cariniana*). *Flora Neotropica Monographs*, 21(I): 1-270.
- Radford, A.E.; Dickison, W.C.; Massey, J.R. 1974. *Vascular Plant Systematics*. New York, Harper & Row. 891 pp.
- Skole, D.;Tucker, C. 1993. Tropical deforestation and habitat fragmentation in the Amazon: satellite data from 1978 to 1988. *Science*, 260:1905–1910.